



COMO SE JÁ NÃO BASTASSE, GOVERNO QUER TIRAR AINDA MAIS!

O governo quer aplicar à administração pública o acordo que fez com a UGT, o que, naturalmente, inclui os professores!

Mas como este acordo não é lei, nós temos (e vamos) lutar contra a sua aplicação.



**Frente
Comum**
Sindicatos
Administração
Pública

CGTP
INTERSINDICAL NACIONAL

**GREVE
GERAL** 22
MARÇO
2012

O governo apresentou um projecto, em 14 de fevereiro, a partir do qual pretende:

- **Rever** os estatutos de carreira dos diversos corpos da administração pública, pondo em risco o futuro do ECD!
- **Incorporar**, nessa revisão de carreiras, as reduções salariais!
- **Aplicar**, na administração pública, as regras de flexibilização do tempo e dos horários de trabalho!
- **Criar** um banco de horas individual e grupal, o que, no caso dos professores, poderá ter consequências gravíssimas, e permitirá o funcionamento de serviços (incluindo escolas) ao sábado ou o prolongamento da duração dos períodos lectivos, fazendo-os entrar pelas interrupções.
- **Eliminar** o designado “descanso compensatório” que, através da “bolsa de horas” se extingue!
- **Reduzir**, ainda mais, o valor das horas extraordinárias!
- **Facilitar** a mobilidade geográfica, eliminando limites obrigatórios e dispensando o acordo dos trabalhadores!

VAMOS DEFENDER O FUTURO;



**Com todos,
vamos lutar
pelo que é justo,
porque a razão
está do nosso
lado!**

O Governo alega que a administração pública não se pode dissociar das medidas a aplicar no privado, mas não adotou esse princípio quando cortou salários ou eliminou subsídios. Se estas medidas passarem, a profissão de professor será gravemente afetada, sofrendo profundas distorções!

Se não rejeitamos, se não repudiamos, se não combatemos, se não lutamos, podemos em causa tudo o que foi construído, por todos, em várias décadas: os direitos, o reconhecimento da especificidade do trabalho docente, o horário de trabalho, o salário, o emprego!